O OUTRO LADO DA HISTÓRIA: A RECEPÇÃO CLÁSSICA E FEMINISTA NO LIVRO GALATEIA: UM CONTO, DE MADELINE MILLER

Larissa Avelar Ciunek (PIBIC/FA), Jane Kelly de Oliveira, email: jkoliveira@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem.

Letras, Literaturas Clássicas.

Palavras-Chave: *Estética da recepção, recepção clássica, feminismo, Madeline Miller, Pigmalião*

Resumo

A pesquisa analisou a obra *Galateia: um conto* (2022), de Madeline Miller, sob a teoria crítica da recepção dos clássicos. A narrativa de Miller é uma releitura do mito de "Pigmalião", registrado por Ovídio em *Metamorfoses*. Em nossa investigação, procuramos observar os usos do passado na atualidade e apoiamo-nos tanto da Teoria da Recepção quanto no feminismo para produzir nossos resultados.

Introdução

Atualmente, existem diversas obras que resgatam a antiguidade clássica como palco para discutir temas de minorias sociais. Esse constante diálogo já é bastante discutido academicamente, em especial na área da teoria da recepção, difundida por Hans Robert Jauss. Miller em sua obra traz sua recepção do mito de "Pigmalião". A história de Galateia é um meio para várias críticas da autora à condição feminina na atualidade, frequentemente submetida às imposições repressoras do patriarcado.

Materiais e Métodos

O corpus da pesquisa é composto pelo mito grego de Pigmalião e pela obra *Galateia: Um conto* (2022) de Madeline Miller. Como base teórica do trabalho, utilizamos a teoria da recepção, em especial a de recepção dos clássicos. Lemos trabalhos como "Razões do Mito" de Jean-Pierre Vernant, "História da Literatura como Provocação à Teoria Literária" de Hans Robert Jauss e "O que há de tão "clássico" na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras" de Anastasia Bakogianni. Tais leituras fundamentaram teoricamente a análise e a coleta de dados para a análise da obra contemporânea.

Resultados e Discussão

A teoria da recepção propõe que o leitor é um elemento fundamental na construção do significado e da significância de uma obra literária. Pois a cada geração a leitura de uma obra se enriquece a partir de novos horizontes de expectativa dos diferentes leitores, ou seja, toda experiência e conhecimento de uma época ou de uma comunidade ou mesmo de um indivíduo é um importante fator nessa construção dos sentidos dos textos. Assim, como qualquer obra literária, "Pigmalião" está diante de diversos horizontes de expectativas, os quais podem se acomodar diante da obra, ou questioná-la e a partir de novos horizontes de expectativa. *Galateia: um conto* apropria-se no mito clássico e o reescreve sob o ponto de vista feminista, que questiona a visão misógina da mulher em Pigmalião. Miller cria uma personagem que sabe jogar o jogo do patriarcado, que compreende a sua imobilidade e a idealização da imagem em si e em sua filha. O que a faz por um fim no ciclo abusivo.

Conclusão ou Conclusões

Bakogianni explica que a recepção, em específico as de obras clássicas, é um processo dialógico, no qual, as duas vias de entendimento, tanto a Modernidade quanto a Antiguidade são iluminadas. *Galateia: um conto* mostra como Pigmalião ainda é um clássico de grande influência na discussão sobre imagem. Em diálogo, Miller traz uma nova leitura ao usá-lo para problematizar a representação da mulher na literatura e na vida real.

Agradecimentos

Quero agradecer à UEPG e à Fundação Araucária pelo fomento à pesquisa e o incentivo financeiro. Agradeço à minha orientadora, professora Jane Kelly. Agradeço à minha família e às minhas amigas por me apoiarem ao longo deste trabalho. E agradeço a mim pelo desafio.

BAKOGIANNI, A. **O que há de tão "clássico" na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras**. Codex, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 114-131, 2016.

JAUSS, Hans Robert. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Tradução: Sérgio Tellaroli. 1. ed. São Paulo: Editora Ática S.A., 1994. 78 p. v. 1. ISBN 85 08 04631 6.

MILLER, Madeline. **Galateia: um conto**. São Paulo: Planeta Brasil, 2022.

VERNANT, Jean-Pierre et al. Razões do mito. In: VERNANT, Jean-Pierre et al. **Mito e sociedade na Grécia Antiga**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999. p. 3-221. Tradução de Myriam Campello. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/670314283/VERNANT-Jean-Pierre-Mito-e-Sociedade-Na-Grecia-A